

## A LOCALIDADE DA ACÇÃO

A intervenção dá-se na Ilha de Moçambique, que dista cerca de 180km de Nampula. O caminho desenvolve-se por uma boa estrada alcatroada e a ligação ao continente faz-se por uma pequena ponte com um pouco mais de 3km.

Muito procurada por turistas, na Ilha podemos visitar alguns exemplares arquitectónicos do passado como a fortaleza de São Sebastião juntamente com a capela de Nossa Senhora de Baluarte, o Palácio e a capela e São Paulo, entre outros, assim como alguma estatuária, como é o caso de Vasco da Gama e Luís de Camões. Na Ilha de Moçambique podemos encontrar vestígios de uma interessante mistura étnica, provocada por constantes migrações ao longo dos tempos provenientes do continente Africano, Europeu e Asiático. Hoje temos uma população heterogénea, marcadamente muçulmana e com uma cultura local "Macua".

A Ilha sofre de uma elevada densidade populacional e conta com cerca de 17.000 habitantes. A grande maioria é muito pobre e vive com poucos recursos. A actividade primordial é a pesca artesanal, seguida pela extracção de sal e por pequenos negócios, geralmente ligados ao turismo.

Cerca de 77% da população vive em palhotas e 36% não possuem latrinas, o que faz com que as condições de higiene deixem muito a desejar. Cerca de 20% da população tem acesso a água potável, mas a maioria retira água de um dos cerca de 80 poços tradicionais não tratados.

As condições de vida são precárias do ponto de vista sanitário e alimentar, sendo que os mais prejudicados são as mulheres e as crianças.

As graves condições económicas das famílias repercutem-se no acesso à educação. Relativamente à escola, e apesar de tudo, a Ilha de Moçambique conta com um total de 15 escolas. (10 escolas de primeiro grau, 3 escolas de segundo grau, 1 escola secundária e 1 escola profissional).

O CCS Portugal intervém nesta área com projectos a favor da infância, das famílias e do desenvolvimento comunitário.

Todas as iniciativas são decididas e planificadas juntamente com as famílias e comunidades, com o objectivo de implementar processos autónomos de Desenvolvimento.



Ossia

Apesar das dificuldades que a vida lhe apresenta, a Ossia aparenta ser uma menina carinhosa e tímida.

A menina vive com os pais, duas irmãs e um irmão no Bairro de Namicopo. A sua casa, como muitas das casas dos arredores, é feita de materiais locais, sem água canalizada ou energia eléctrica. Para o sustento da família o pai cultiva uma pequena Machamba a 5km de casa.

A Ossia tem sofrido com febres e disenteria encontrando-se a receber acompanhamento no posto de saúde local.

Frequenta a 2ª classe da Escola Primária de Saua Saua e apesar da distância que separa a sua casa da escola ser grande a Ossia apresenta uma boa assiduidade e Bom comportamento.

A mãe inscreveu a Ana no Programa de Apadrinhamento à Distância permitindo-lhe o acesso a uma educação adequada e regular.

## DADOS PESSOAIS

Código	MNS409
Nome	Ossia Mário
Data de nascimento	10 de Julho de 1996
Sexo	Feminino
Nome do pai	Mário Cintura
Nome da mãe	Margarida Tinta
Irmãos/Irmãs	3
Língua falada	Português
Escola	Primária

**Pedimos-lhe que indique, na correspondência e nos pagamentos, o código da criança**

*Esta ficha contém informações relativas à criança apadrinhada. Pedimos-lhe que a guarde e que a restitua no caso de não lhe ser possível prosseguir com o apadrinhamento.*

Sede do programa:

Centro de Cooperação e Desenvolvimento  
Rua dos Combatentes, 18  
Nampula– Moçambique